

Espectáculo marca o regresso do XXIII Ciclo de Teatro Amador de Cantanhede

Amália, Dona de Si – o Musical no Multiusos de Febres



Amália, Dona de Si – o Musical sobe ao palco do Multiusos de Febres dia 4 de fevereiro, às 21h30. Construído em torno dos aspetos mais marcantes da vida e do legado de Amália Rodrigues, o espetáculo transporta os espetadores para a descoberta de uma mulher fascinante e enigmática, dando conta de alguns dos seus sonhos, dos seus medos e ansiedades e das escolhas artísticas que, conjuntamente com a voz, sensibilidade e intuição únicas, também ajudam a explicar o extraordinário sucesso internacional da sua carreira.

A dramaturgia e a encenação têm assinatura de Jaime Monsanto e a interpretação está a cargo do ator Diogo Carvalho, que surge acompanhado por Pedro Ferreira ao piano e Ricardo Silva na guitarra portuguesa, sendo a voz de Amália, extraída de gravações, um dos elementos-chave no desenrolar da ação.

Em novembro de 2022, Amália, Dona de Si – o Musical atravessou o Atlântico para representar o nosso país num festival de teatro em São Paulo, no Brasil, no âmbito do XIII Circuito de Teatro em Português projeto de intercâmbio teatral dos países de língua oficial portuguesa, que reúne anualmente no Brasil companhias de teatro de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

No Pavilhão Multiusos de Febres, a entrada no espetáculo é gratuita e com lotação limitada, pelo que será necessário efetuar reserva prévia, que pode ser efetuada através do contato 231 429 813 ou do email dc@cm-cantanhede.pt, e os ingressos podem ser levantados no Posto de Turismo, no Museu da Pedra e no Museu Load ZX Spectrum, durante o horário de expediente. Com organização a cargo do Município de Cantanhede, em parceria com a Gira Sol – Associação de Desenvolvimento de Febres, a apresentação de Amália, Dona de Si – o Musical marca também o regresso do Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede, que este

ano cumpre a sua 23.^a edição com a participação de dezassete grupos cénicos.

Após três anos de interrupção, aquele que é um dos maiores certames de teatro amador do país está de volta com um programa que prevê a realização de cerca de 36 espetáculos ao longo de três meses (fevereiro, março e abril). Durante esse período, mais de 300 pessoas vão estar envolvidas neste programa de intervenção sociocultural, promovido pelo Município de Cantanhede para dinamizar a atividade das associações do concelho que possuem uma valência dedicada às artes cénicas, fomentar o intercâmbio cultural entre entidades que perseguem objetivos comuns e estimular o relacionamento intergeracional. O que se pretende é a partilha de experiências, quer no que diz respeito ao desenvolvimento artístico e técnico das produções teatrais, quer no que tem a ver com a formação de novos públicos.

É aliás isso que justifica a atribuição de um subsídio para as despesas inerentes à preparação, montagem e representação das peças e ainda o significativo apoio no que diz respeito à logística e divulgação.

Fotografias: Carlos Gomes

XXIII Ciclo de Teatro Amador do Concelho de Cantanhede/2023 Grupos Participantes- Grupo de Teatro “As Fontes do Zambujal” – Associação Juvenil do Zambujal e Fornos- Grupo de Teatro Experimental “A Fonte” – Murte- Grupo de Teatro, Arte e Cultura da Associação Musical da Pocariça- Grupo de Teatro “Renascer” do Centro Social de Recreio e Cultura da Sanguinheira- Grupo de Teatro Cordinha d’Água do Grupo Folclórico “Os Lavradores” de Cordinhã- Grupo de Teatro Amador da Tocha da Associação Recreativa e Cultural 1.º de Maio- Grupo de Teatro Amador da União Recreativa de Cadima- Grupo de Teatro da ACDC – Associação Cultural e Desportiva do Casal- Grupo de Teatro da Associação do Grupo Musical das Franciscas- Grupo de Teatro S. Pedro, Cantanhede- “Novo Rumo” – Teatro de Amadores de Ançã- Pequenas Vozes de Febres- Grupo de Teatro “Os Esticadinhos”- Grupo Cénico do Clube União Vilanovense- Bombarda – Companhia de Teatro- Grupo Resistência Teatro e Produções – Associação Cultural e Recreativa de Cordinhã- Ekos – Grupo de Teatro (Associação Orfeão Vox Caeli de Cantanhede